

## **ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de especialização em Administração Escolar visa desenvolver competências em Gestão Estratégica da Qualidade na Unidade de Negócio Educacional, oferecendo uma educação continuada para profissionais de instituições de ensino e áreas correlatas. Esta formação fornecerá elementos que construam uma consciência crítica tanto para o trabalho com os docentes quanto com os discentes, compreendendo e fazendo compreender os desafios encontrados na contemporaneidade. Além de oportunizar a ressignificação do conhecimento dentro do planejamento participativo.

#### **OBJETIVO**

Oportunizar aos profissionais da área educacional, princípios e valores entrelaçados à função de administrador escolar, resgatando o seu verdadeiro papel na Escola, tornando-os aptos ao crescimento profissional individual e da instituição em que estão inseridos.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

#### **APRESENTAÇÃO**

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?  
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÉ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

## **PERIÓDICOS**

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

## **APRESENTAÇÃO**

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. \_\_\_\_\_. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

## **PERIÓDICOS**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

## APRESENTAÇÃO

A problemática atual do Planejamento na Educação. Ressignificação da Prática do Planejamento. Fundamentos Histórico-Antropológicos do Planejamento. Processo de Planejamento. Tipos e níveis de Planejamento. Parâmetros para elaboração do PPP, PPI e PDI.

## OBJETIVO GERAL

Demonstrar as principais vertentes sobre o planejamento na escola, principais procedimentos para uma boa aplicação, além das definições sobre o assunto.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conceituar planejamento;
- Reconhecer a importância do planejamento escolar para o processo de ensino e aprendizagem;
- Estudar os tipos de planejamento.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 – O PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO: REVISANDO CONCEITOS PARA MUDAR CONCEPÇÕES E PRÁTICAS CAPÍTULO 2 – PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: REPENSANDO-O NA PERSPECTIVA DE UMA ABORDAGEM GLOBAL E INTERDISCIPLINAR DE CURRÍCULO CAPÍTULO 3 – TIPOS DE PLANEJAMENTO: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL, DE CURRÍCULO E DE ENSINO IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR CAPÍTULO 4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA ESCOLA: ARTICULAÇÃO E NECESSÁRIA DETERMINAÇÃO IDEOLÓGICA CAPÍTULO 5 – O ATO DE PLANEJAR: NECESSIDADE DO PROFESSOR E DA ESCOLA CAPÍTULO 6 – CONCEITO DE PLANEJAMENTO

## REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB. Lei. 5.540/68. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB. Lei. 5.692/71.

GANDIN, Danilo. A prática do Planejamento participativo. Petrópolis, (RJ), Vozes, 1994.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental / Ministério da Educação e Cultura. Brasil: Brasília, 1997.

GADOTTI, M.; FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. Pedagogia: diálogo e conflito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GANDIN, Danilo & GANDIN, Armando. Temas para o projeto político-pedagógico. Petrópolis (RJ), Vozes, 1997.

## PERIÓDICOS

## APRESENTAÇÃO

Formação do cidadão a partir da escola. Relação entre administrar e organizar uma escola e formar parte do meio escolar. Função democrática da escola. Fracasso escolar. Organização do trabalho pedagógico. Cidadania. Inclusão social. Inclusão digital.

## OBJETIVO GERAL

Contribuir de forma significativa com a formação pedagógica e profissional do discente, trazendo conteúdos para se refletir sobre a função social da escola no processo de formação do indivíduo como sujeitos históricos, enfatizando também o papel da organização escolar como instituição criada por esses sujeitos e seus desdobramentos na organização da sociedade.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Pensar sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido nas escolas e fazer questionamentos sobre os efeitos e resultados obtidos com esse trabalho;
- Desenvolver planos de ação fazendo as adaptações, mediações e intervenções necessárias para a organização do trabalho pedagógico;
- Estudar e compreender o fracasso escolar na educação brasileira.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FORMAÇÃO DO CIDADÃO A PARTIR DA ESCOLA 1. CIDADANIA - 1.1 O SURGIMENTO DA CIDADANIA - 1.2 CIDADANIA NO BRASIL - 1.3 OS DIREITOS HUMANOS E A CONQUISTA DA CIDADANIA 2. O PAPEL DA ESCOLA - 2.1 A PREPARAÇÃO DO EDUCANDO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA UNIDADE II – O FRACASSO ESCOLAR Erro: Origem da referência não encontrada 1. FORA DA REALIDADE 2. A POBREZA E O FRACASSO ESCOLAR 3. REPETÊNCIA 4. O ENSINO 5. O PROFESSOR 6. MUDANÇAS NECESSÁRIAS UNIDADE III - ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA 1. ADMINISTRAR PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR 2. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 3. O PLANEJAMENTO ESCOLAR E O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP) 4. A ORGANIZAÇÃO GERAL DO TRABALHO - 4.1 ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR - 4.2 ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM - 4.3 ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - 4.4 ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES QUE ASSEGURAM A RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE UNIDADE IV - INCLUSÃO SOCIAL 1. ENTENDO A INCLUSÃO SOCIAL - 1.1 PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NO BRASIL - 1.2 BARREIRAS PARA A INCLUSÃO SOCIAL 2. INCLUSÃO SOCIAL E AS DIFERENÇAS 3. PAPEL DO PROFESSOR NA INCLUSÃO UNIDADE V - INCLUSÃO DIGITAL 1. ENTENDENDO A INCLUSÃO DIGITAL 2. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) 3. INCLUSÃO DIGITAL NO AMBIENTE ESCOLAR 4. ALGUNS PROGRAMAS DE INCLUSÃO DIGITAL APOIADOS PELO GOVERNO FEDERAL UNIDADE VI – REFLETINDO SOBRE A FUNÇÃO SOCIAL/DEMOCRÁTICA DA ESCOLA 1. QUAL A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA? 2. PARA FINALIZAR...

## REFERÊNCIA BÁSICA

BEHRENS, Marilda Aparecida. MORAU, José Manuel. MASSETO, Marcos. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

BONILLA, Maria Helena Silveira. Escola aprendente: para além da sociedade da informação. Rio de Janeiro: Quartet, 2005. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CANDAU, Vera Maria et al. Oficinas pedagógicas de direitos humanos. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel G. Fracasso e sucesso: o peso da cultura escolar e do ordenamento da educação básica. In: Em Aberto, Brasília, n. 53, 1992.

GRAMSCI, A. Cartas do Cárcere. 4.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. GROSSI, Esther. A Coragem de Mudar em Educação. Petrópolis: Vozes Ltda. 2000.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

## PERIÓDICOS

BETTS, Davi Nelson. Novos paradigmas para a educação. Revista do Cogeme, v.13, 1998.

MENEGUELLI, Flaviana. O novo perfil do professor: usar as novas tecnologias. In.: Nova Escola, São Paulo, Ano XXV, Nº236, out. 2010, p.49.

76

Metodologia do Ensino Superior

60

## APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

## OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A

DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

## REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.<sup>a</sup>: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9<sup>a</sup>. ed. Campinas: Papirus, 2008.

## PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

81

Políticas Públicas Educacionais

45

## APRESENTAÇÃO

A importância do ensino básico para a verdadeira “revolução” na qualidade da educação brasileira. Introdução ao estudo das políticas públicas. Conceitos fundamentais: Estado, ideologia, sociedade, movimentos populares, capitalismo e globalização. Liberalismo, social democracia e políticas públicas. As políticas sociais como políticas públicas. A evolução da dinâmica das políticas educacionais no âmbito da participação dos setores sociais. As políticas públicas na esfera educacional, no âmbito macro e na escola, o processo de descentralização e centralização de ações do Estado. Possibilidades e limitações desse percurso e suas contradições.

## OBJETIVO GERAL

Estabelecer as definições e rumos das políticas públicas de educação e a persistência de um padrão educacional excludente e seletivo, que acaba por negar, ainda hoje, o direito à escolarização básica de qualidade à grande parte da população.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Investigar a reforma educacional no âmbito da reforma do estado brasileiro: desregulamentação e desproteção;
- Conhecer as políticas públicas vigentes para lutar pela sua efetivação e qualidade e alcançar o objetivo almejado;
- Analisar a importância das Políticas Públicas Educacionais, para qualificar a educação pública no Brasil, ampliando a qualidade do ensino fundamental.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

CAPÍTULO 1 - O ESTADO, A POLÍTICA EDUCACIONAL E A REGULAÇÃO DO SETOR EDUCAÇÃO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA 1. PRENÚNCIOS DA EDUCAÇÃO COMO UMA QUESTÃO NACIONAL 2. O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA EDUCAÇÃO COMO SETOR 3. O SETOR EDUCACIONAL NO PROCESSO DA MODERNIZAÇÃO BRASILEIRA - 3. 1. A PRIMEIRA FASE - 3.2. A SEGUNDA FASE CAPÍTULO 2 - POLÍTICA EDUCACIONAL COMO POLÍTICA SOCIAL: UMA NOVA REGULAÇÃO DA POBREZA 1. AS POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL: PARA UMA REGULAÇÃO FOCALIZADA 2. A REFORMA EDUCACIONAL NO ÂMBITO DA REFORMA DO ESTADO BRASILEIRO: DESREGULAMENTAÇÃO E DESPROTEÇÃO 3. O LUGAR DA ASSISTÊNCIA NA POLÍTICA EDUCACIONAL: OS PROGRAMAS DE RENDA MÍNIMA 4. A POLÍTICA EDUCACIONAL ATUAL COMO POLÍTICA SOCIAL DE ALÍVIO À POBREZA: APONTAMENTOS FINAIS CAPÍTULO 3 - DESCENTRALIZAÇÃO EDUCACIONAL: CARACTERÍSTICAS E PERSPECTIVAS 1. DESCENTRALIZAÇÃO, O CONCEITO 2. A DESCENTRALIZAÇÃO SOB DIVERSAS PERSPECTIVAS 3. VARIAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO: FORMAS OU TIPOS 4. O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO NO INTERIOR DAS ORGANIZAÇÕES 5. A DESCENTRALIZAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL SOB O PONTO DE VISTA HISTÓRICO 6. A REFERIDA CONSTITUIÇÃO TEVE VIDA CURTA ANTE A MUDANÇA DE REGIME POLÍTICO. 7. O NOVO CONTEXTO DA DESCENTRALIZAÇÃO EDUCACIONAL 8. A DESCENTRALIZAÇÃO SOB O PONTO VISTA POLÍTICO E ADMINISTRATIVO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo (Org.). *A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa*. São Paulo: Papirus, 2008.

BOAVENTUR A, Edivaldo M. *Políticas municipais de educação*. Salvador: EDU FBA, 1996.

MINTZBERG, Henry. *Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações*. São Paulo: Atlas, 1995.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). *Políticas Públicas e Gestão da Educação: polêmicas, fundamentos e análises*. Brasília: Líber Livro, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de, MIRZA, Seabra Toschi. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2006.

## **PERIÓDICOS**

ARR ETCHE, Maria Tereza da Silva. *Mitos da descentralização – mais democracia e eficiências nas políticas públicas*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, ano 11, n. 31, 1996.

## **APRESENTAÇÃO**

O ato de avaliar. Tipos de avaliação: avaliação diagnóstica, Processual e Formativa. Avaliação somativa. Conceitos. Auto-avaliação. O papel do professor diante da avaliação escolar. O papel do Gestor diante da avaliação institucional. Instrumentos de avaliação. Novas diretrizes para avaliação.

## **OBJETIVO GERAL**

Analisaremos as variadas formas de avaliação, tanto nas questões educacionais quanto institucionais, observando as principais práticas educativas que perpassam os procedimentos e estratégias utilizadas ao longo dos anos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer a necessidade da avaliação institucional e também da auto-avaliação institucional;
- Analisar quanto o planejamento e a avaliação são processos fundamentais para a prática escolar e ambos estão interligados e devem estar apresentados de forma flexível à realidade apresentada.
- Distinguir avaliação de verificação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: CONCEITOS GERAIS AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PRINCÍPIOS E METODOLOGIA DO GRUPO FOCAL- Marilza Vanessa Rosa Suanno A METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO- Luiz Cláudio Costa CONCEPÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ESCOLAR- Mary Stela Ferreira Chueiri AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CLIENTELA ESCOLAR - Magda Becker Soares VERIFICAÇÃO OU AVALIAÇÃO: O QUE PRATICA A ESCOLA? - Cipriano Carlos Luckesi AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA E A QUESTÃO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS-Cipriano Carlos Luckesi

## REFERÊNCIA BÁSICA

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. Avaliar para conhecer, examinar para excluir. Tradução de Magda Schwarzhaft Chaves. Porto Alegre: ArtMed editora, 2002.

GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 16 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GADOTTI, M.; FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. Pedagogia: diálogo e conflito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. 6.ed. São Paulo: Ática, 2002.

## PERIÓDICOS

ANDRADE, Luiza. O valor das provas. Revista Nova Escola – Edição Especial Gestão Escolar. São Paulo: Editora Abril SA, 2008. p.38-4

DARSIE, Marta Maria Pontin. Avaliação da aprendizagem. In: Cadernos de Pesquisa, Revista de Estudos e Pesquisas em Educação, Fundação Carlos Chagas, n. 99, nov., 1996.

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRIPTIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

## PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

82

Projeto Político Pedagógico Institucional

45

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação básica. Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento de ensino, do currículo e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes. O projeto político-pedagógico como elemento articulador e referencial na construção de uma ação educativa emancipadora.

## OBJETIVO GERAL

Entender o projeto político-pedagógico da escola como uma reflexão de seu cotidiano e para que aconteça é necessário de um tempo razoável de reflexão e ação, para se ter um mínimo necessário à consolidação de sua proposta.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conceituar projeto político pedagógico;
- Estabelecer os princípios norteadores de um projeto político- pedagógico;
- Apresentar a importância da construção do projeto político- pedagógico bem como da participação de todos os segmentos que formam a escola.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PILARES QUE O ORIENTA 1. GESTÃO DEMOCRÁTICA FORTALECENDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CAPÍTULO 2 - PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA 1. CONCEITUANDO O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 1.1 O QUE É PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 3. CONSTRUINDO O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 3.1 FINALIDADES 3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 3.3 CURRÍCULO 3.4 O TEMPO ESCOLAR 3.5 O PROCESSO DE DECISÃO 3.6 AS RELAÇÕES DE TRABALHO 3.7 A AVALIAÇÃO CAPÍTULO 3 - O SENTIDO DA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO CAMINHO METODOLÓGICO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: INSTRUMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

## REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v.135, n. 24,20 dez. 1996.

DEMO, Pedro. Participação é conquista: noções de política social e participativa. São Paulo: Cortez, 1986.

FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. Gestão democrática na escola: ressignificando conceitos e possibilidades.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

PADILHA, R.P. Planejamento dialógico: como construir o Projeto Político-Pedagógico da Escola. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.

VEIGA, A Ilma Passos. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. 12. ed. Campinas: Papirus, 2001.

## **PERIÓDICOS**

PARO, Victor Henrique. "Situações e perspectivas da administração da educação brasileira: Uma contribuição". In: Revista Brasileira de Administração da Educação. Brasília, Anpae, 1983.

**78**

**Empreendedorismo na Educação**

**45**

## **APRESENTAÇÃO**

O empreendedorismo: conceito e desafios no cenário nacional. A importância da educação empreendedora na formação inicial do administrador. Empreendedorismo e os desafios educacionais. Empreendedorismo e o curso de administração

## **OBJETIVO GERAL**

•Valorizar os processos educacionais que estimulam o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, de forma que ele possa contribuir com ideias para o mundo em que está inserido.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

•Estimular a capacidade de escolha do aluno sem influenciar as suas decisões, preparando-o para as suas próprias opções.  
•Estudar sobre o empreendedorismo: conceito e desafios no cenário nacional;  
•Importância da educação empreendedora na formação inicial do administrador;

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

PARTE I - PEDAGOGIA EMPREENDEDORA- ENTREVISTA COM FERNANDO DOLABELA

PARTE II - ENSINO DE EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO INSTRUMENTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

CRIAÇÃO DE UM CONCEITO

UMA VISÃO ABRANGENTE DE EMPREENDEDORISMO

A FORMULAÇÃO DO NOVO CONCEITO

SONHO COLETIVO: A INSPIRAÇÃO DE SONHOS INDIVIDUAIS

MAS COMO SURGEM OS SONHOS?

O EMPREENDEDOR COLETIVO E DESENVOLVIMENTO

CAPITAL SOCIAL

ESCOLA COMO REFERÊNCIA DE COMUNIDADE

RAÍZES CULTURAIS - FATORES CONDICIONADORES DA METODOLOGIA

OUTROS CONDICIONANTES  
CONSTRUÇÃO ÉTICA  
DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA  
A LINGUAGEM DA PEDAGOGIA EMPREENDEDORA  
A BUSCA DE REALIZAÇÃO DO SONHO  
MATERIAL DIDÁTICO  
ELEMENTOS DA METODOLOGIA  
A METODOLOGIA DE DISSEMINAÇÃO  
TESTE PILOTO  
PARTE III - MUNDO-HOMEM-SOCIEDADE: UMA RELAÇÃO DIALÉTICA  
ASPECTOS DE SUA VISÃO DO PÓLO “MUNDO”  
ASPECTOS DE SUA VISÃO DO POLO “HOMEM”  
SUA VISÃO DE SOCIEDADE  
PARTE V - JUNIOR ACHIEVEMENT: ARQUITETOS DO PRÓPRIO CAMINHO  
O EMPREENDEDORISMO INVADE A EDUCAÇÃO

## REFERÊNCIA BÁSICA

BARRETO, L. P. Educação para o Empreendedorismo. Educação Brasileira, v.1, n.1, Brasília: CRUB, 1998.  
COHEN, D. E isso se Ensina? Você S.A. São Paulo: Editora Abril, ano IV, n. 31, p. 32-35, jan. 2001.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, J. C.A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. 1.ed. São Paulo: Cultura, p.24, 1999.  
\_\_\_\_\_. Pedagogia Empreendedora - O Ensino do Empreendedorismo na Educação Básica, voltado para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Editora de Cultura, 2003.

## PERIÓDICOS

BURTI, AI. Empreendedorismo. Empresa & Cia Ltda, Paraná, ano 1, n.1 p.30, set. 2007.  
HOELTGEBAUM. Marianne: Como é esse processo em outros países? REVISTA DE NEGÓCIOS, BLUMENAU, v. 9, n. 2, p. 127-130, abril/junho 2004 127.

## APRESENTAÇÃO

A legitimidade das funções do administrador escolar. O papel do administrador. Estilos de Gestão Escolar. Escola e cidadania. Uma re(leitura) do perfil histórico assumido pelo administrador escolar. Construção coletiva na busca da gestão democrática. Mecanismo para uma administração Escolar Democrática. Documentos que norteiam a prática da Gestão Escolar.

## OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar as várias práticas para elaborar, implementar e acompanhar o projeto político de acordo com as políticas públicas de educação em vigência.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Estudar o papel do administrador; uma re (leitura) do perfil histórico assumido pelo administrador escolar; e a construção coletiva na busca da gestão democrática;
- Possibilitar um estudo mais detalhado da retrospectiva histórica vivenciada pelo administrador, na visão de diversos teóricos das ciências humanas, que pesquisaram e escreveram sobre este profissional dentro do contexto da sociedade;
- Entender a relação da LDB com os profissionais da educação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **PARTE I - O ADMINISTRADOR ESCOLAR: A LEGITIMIDADE DESUAS FUNÇÕES FRENTE À ESCOLA**

1. UMA (RE) LEITURA DO PERFIL HISTÓRICO ASSUMIDO PELO ADMINISTRADOR ESCOLAR

2. A LDB E OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM DIÁLOGO FRENTE A LEGITIMIDADE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

3. O PAPEL DO ADMINISTRADOR ESCOLAR E OS PRESSUPOSTOS PARA UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA NA BUSCA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA – SUPERANDO DESAFIOS E ROMPENDO COM A ROTINA BUROCRÁTICA

### **PARTE II - O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA**

AS CONCEPÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA ESCOLA

-DIREÇÃO

-SETOR PEDAGÓGICO

-INSTITUIÇÕES AUXILIARES

-CORPO DOCENTE

### **PARTE III - GESTÃO DEMOCRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS NAS DECISÕES ESCOLARES**

DIÁLOGO COM OS AUTORES CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

GESTÃO DEMOCRÁTICA: A NECESSIDADE DE MUDANÇA DO PENSAR

AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO: A BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA VERDADEIRA GESTÃO DEMOCRÁTICA

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS E MARCO TEÓRICO/METODOLÓGICO

ANÁLISE DOS DADOS

DADOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA DO JOVEM

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ARAÚJO, Maria Cristina Munhoz. Gestão Escolar. IESDE Brasil, 2009.

FREITAS, Kátia Siqueira. GIRLING, Robert. Liderança em gestão educacional: buscando caminhos para a escola efetiva. Esperança, 1999.

LUCK, Heloísa. Dimensões da Gestão Escolar e suas competências. Positivo, Curitiba, 2009.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

MARTINS, Lígia Márcia, DUARTE Newton (orgs.), Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo. Cultura Acadêmica. 2010.

MEZOMO, João Catarin. Educação Qualidade: à volta as aulas. Ed. Loyola, 1994.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

## **PERIÓDICOS**

## APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

## OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

## REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

O administrador escolar atua em instituições de ensino junto ao corpo discente e docente, em processos de seleção e capacitação de pessoal, no acompanhamento e desenvolvimento do currículo e na gestão escolar. Em geral, tem a função de atuar na direção das escolas das redes públicas e particulares de ensino e é representante legal e administrativo da instituição.